

MUSEU DA DEMOCRACIA

Nesses momentos, em que a democracia brasileira é fortemente confrontada com os resquícios de uma sociedade escravista, colonizada e opressora, os espaços de exercício da democracia e reivindicações populares tornam-se essenciais para tensionar as relações de poder e segregação presentes no cenário brasileiro. Com isso, o projeto se justifica no olhar para as fissuras e vazios desse passado buscando desconstruir simbolicamente tais marcos opressores.

O Museu da Democracia está localizado na Praça XV, Rio de Janeiro. Atualmente reconhecida como espaço de manifestação e eventos culturais, a Praça XV já foi sede do reinado e principal ponto de desembarque de africanos escravizados do país.

O projeto acontece em 03 estratégias:

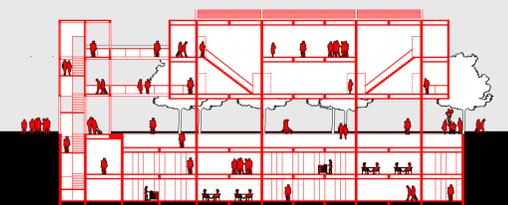
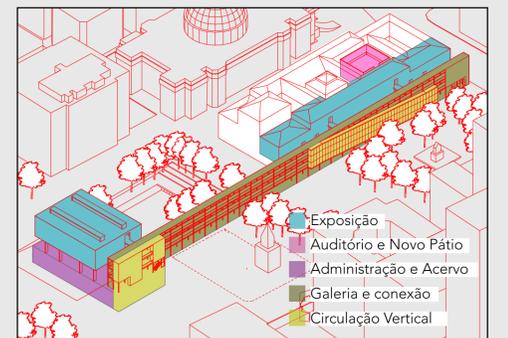
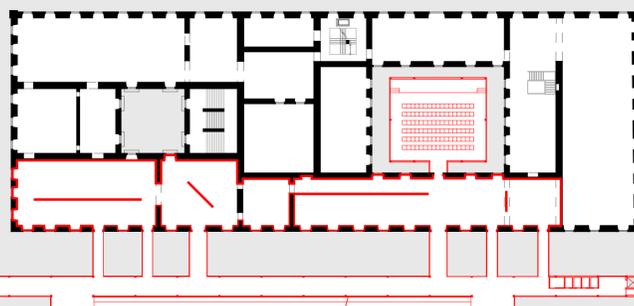
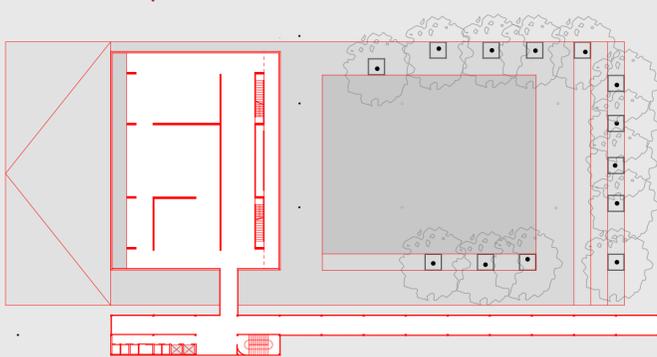
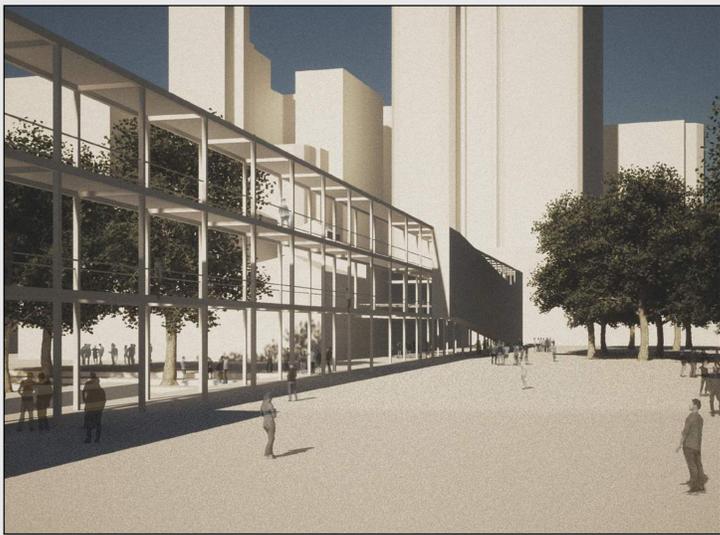
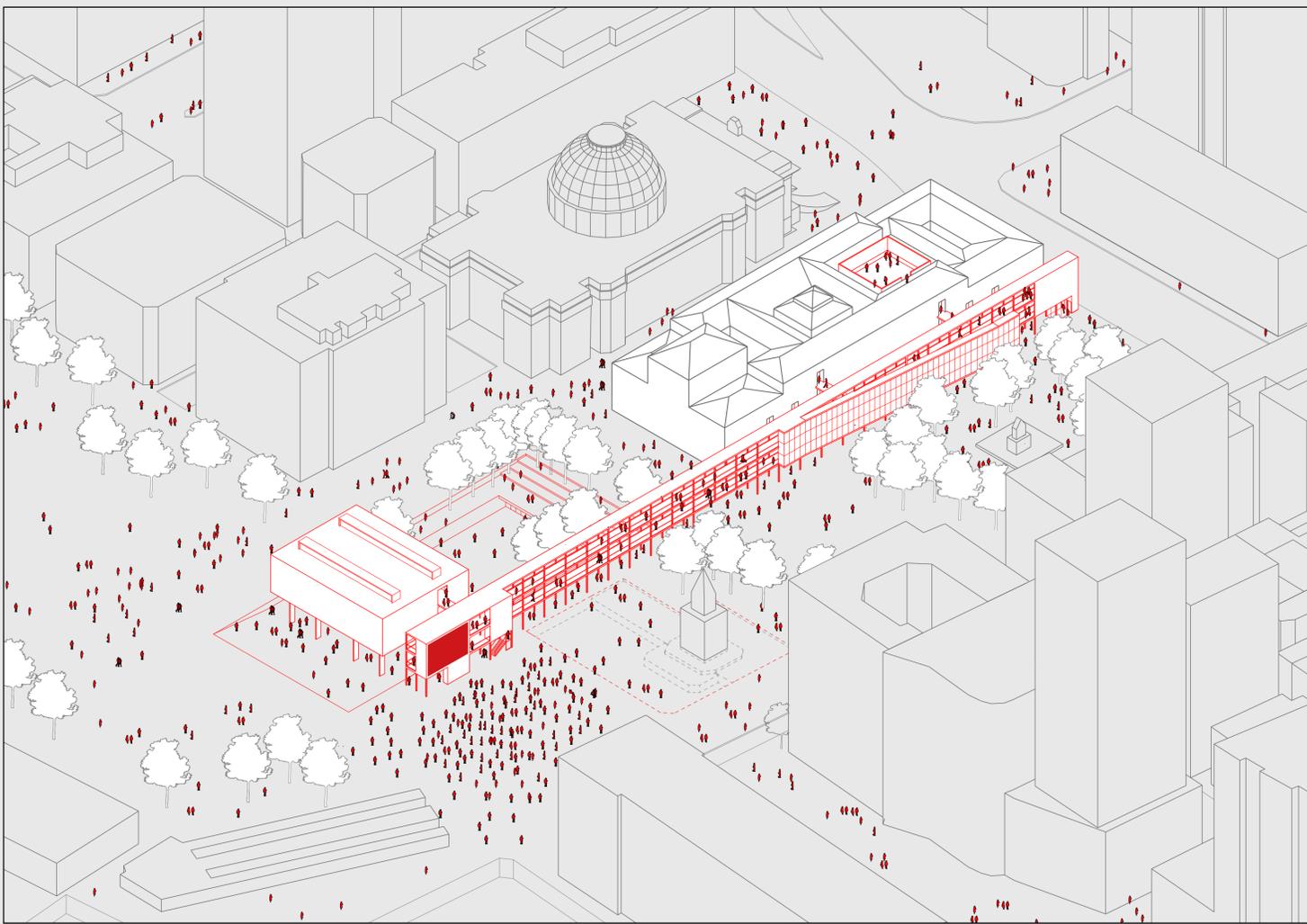
- 01. o hackeamento do Paço Imperial;
- 02. a implantação do Anexo da Praça;
- 03. o edifício Varanda;

Para hackear os espaços internos do Paço propõe-se um novo acesso - desligado das lógicas do edifício - através das sacadas do primeiro e segundo pavimento e também a edificação de seu pátio interno - de seu vazio.

O Anexo da Praça - onde estará a exposição permanente juntamente com a administração e o acervo - é implantado alinhado e enquadrando o Paço Imperial em seu pilotis.

O Edifício Varanda é a peça chave do projeto, ele se relaciona diferentemente a cada elemento que conecta. Em uma ponta ele hackeia as salas de exposições do Paço, e na sua outra serve de apoio tanto à Praça, com o telão para shows e filmes, quanto ao Anexo com a circulação vertical e banheiros.

Essas estratégias trabalham como plugins que auxiliarão na reprogramação e resignificação desses espaços, com fissuras e vazios em sua história, onde o Paço se tornará 'apenas' o interior da praça, e a Praça, o Museu.



1865

1888

1893

1907

